
A honestidade conquista - Redação do Momento Espírita

Imagine que deixou seu carro estacionado numa rua qualquer e quando você volta encontra o seguinte bilhete no para-brisa:

Desculpe.

Eu bati no seu carro.

Desequilibrei da bicicleta.

Aqui está o telefone do meu pai.

Isso aconteceu quando um menino de sete anos esbarrou o guidão de sua bicicleta num veículo parado.

O pai conta que ficou sabendo ao chegar em casa, quando o filho se mostrou bastante incomodado com o acontecido e perguntou quanto custaria o conserto porque desejava pagar com seu próprio dinheiro.

Fiquei anos juntando um pouquinho de dinheiro e daí ia ser tudo despejado em uma coisinha só.

Fiquei preocupado, mas o bem sempre vai e volta – disse Benício aos repórteres que o entrevistaram, após o pequeno acontecimento ganhar notoriedade nas redes sociais.

Quem fez questão de divulgar a ação do menino foi justamente o dono do veículo, que disse nem ter percebido o pequeno arranhão, mas notou o simpático bilhete no para-brisa.

Achei um gesto de uma doçura, de uma honestidade sem igual.

Meu carro estava sujo e não percebi nada de diferente.

Se não fosse o bilhete, nem teria notado.

Resumo de tudo: a honestidade da criança conquistou a todos e falou muito mais alto do que os fatos geradores da situação problema.

* * *

O que você faria ou já fez numa situação parecida com essa?

Se ninguém estivesse olhando, você seguiria adiante? Faria de conta que nada aconteceu? Ou assumiria a responsabilidade, fosse ela qual fosse?

Como é sua honestidade nessas pequenas coisas?

Sua linha de raciocínio em momentos assim pode dizer muito do que você é, ou do que ainda pode vir a ser.

Se está na fase do o que os olhos não veem o coração não sente ou se não consegue permitir, pela exigência da consciência, que possa causar qualquer dano a alguém sem assumir a devida responsabilidade.

Pense no exemplo do menino e sua bicicleta.

Ele estava disposto a dar todas as suas economias em nome da honestidade, em nome desse bem que, segundo ele, vai e volta.

Você faria o mesmo?

A honestidade procede dessa forma, uma vez que está baseada numa justiça intocável, que dá a cada

um o que é seu de direito.

Por isso é importante que busquemos sempre ser honestos em todos os passos de nosso viver.

Vivamos a honestidade e nunca enganemos a ninguém.

A vida é grande cobradora e exímia retribuidora.

O que façamos com os outros sempre retornará para nós.

À sementeira sucede a colheita.

Colheremos conforme tenhamos plantado.

Quem engana, ilude, trai, a si próprio se prejudica, desrespeitando-se primeiro e fazendo jus aos efeitos da sua conduta reprovável.

Sejamos honestos para conosco mesmos e, como consequência, para com nosso próximo.

Lembremos que o bem vai e volta.

.

.

Vai e volta.

Foi Jesus de Nazaré quem afirmou que aquele que é fiel nas coisas pequenas será também fiel nas coisas grandes.

E quem é injusto nas coisas pequenas, também será nas grandes.

Redação do Momento Espírita, com base em

notícia publicada no site www.sonoticiaboa.com.br,

em 22.

9.

2020; no cap.

37, do livro Vida Feliz, pelo

Espírito Joanna de Angelis, psicografia de Divaldo Pereira

Franco, ed.

LEAL e no Evangelho de Lucas, cap.

16, vers.

10.

Em 14.

12.

2020.